



MasterGuardian® Security

*Manual de Instalação
Manual do Utilizador*

MasterGuardian®

Conteúdo

Introdução.....	1
Sobre o MGS Security System.....	2
Instalação do MGS Security System.....	5
Montagem da central.....	5
Montagem da(s) consola(s).....	5
Esquema de ligação.....	6
Montagem do expansor de zonas e saídas.....	7
Ligações.....	8
Cablagem necessária.....	8
Ligação das zonas.....	8
Ligação de consolas.....	9
Controlos e indicações.....	10
Consola de controlo.....	10
Mostrador.....	10
Teclas de navegação.....	10
Teclado Alfanumérico.....	10
Identificação por impressão digital.....	11
Instalação.....	12
Código Gestor.....	12
Código de Serviço.....	12
Menu de instalação.....	13
Seleccção de idioma.....	13
Zonas.....	14
Definição de zonas.....	15
Saídas.....	16
Nome das saídas.....	16
Configuração da operação do telefone.....	17
Números de telefone.....	17
Número de toques.....	18
Controlo do alarme.....	19
Tempo de entrada.....	20
Tempo de saída.....	20
Tempo de alarme.....	21
Identificação da estação.....	21
Gravador de eventos.....	22
Relatório Periódico.....	23

Conteúdo

Instalação (continuação)	
Call Back.....	24
Teste do sistema.....	23
Código de Serviço.....	24
Ajuste de fábrica.....	28
Parâmetros ID.....	29
Aviso de Falhas.....	30
Aviso de Tamper nas Consolas de Comando.....	30
Ajustes de utilizador.....	31
Definição de utilizadores.....	32
Adicionar um novo utilizador.....	32
Editar um utilizador.....	34
Remover utilizadores um a um.....	35
Remover todos os utilizadores.....	35
Ajuste de Data e Hora.....	36
Visualizar eventos.....	36
Controlo de saídas.....	37
Cenários de utilização.....	38
Definição de cenários.....	41
Rotinas de alarme.....	42
Configuração da operação do telefone.....	44
Números de telefone.....	44
Gravação da mensagem de identificação.....	45
Desactivar zonas.....	46
Iluminação da Consola de Comando.....	46
Código gestor.....	43
Chamada de serviço.....	44
Versões de software.....	45
Números de série.....	49
Utilização diária do MGS Security System.....	50
Armar o sistema.....	50
Desarmar o sistema	50
Controlo remoto por telefone	52
Controlo por telefone	52
Dados técnicos.....	54



KF CONTROL UNIT

Introdução

Queremos agradecer a preferência que nos concedeu seleccionando um sistema de segurança **MasterGuardian®**.

O sistema de segurança **MasterGuardian® MGS** usa a mais avançada tecnologia e incorpora especificações inovadoras que ultrapassam as características mais exigentes e lhe possibilitam aceder a um novo conceito de protecção.

Tudo para lhe proporcionar a maior segurança, tranquilidade e conforto. Uma das inovações mais significativas é a identificação através da leitura da sua própria impressão digital.

Pessoal e intransmissível, a impressão digital é o processo mais rápido e confortável para operar o seu sistema **MasterGuardian® MGS**. Para uma fácil utilização, o sistema interage com o utilizador na sua própria língua e através de um monitor gráfico que permite uma leitura muito fácil.

Um processo muito rigoroso de fabrico e um teste individual completo, imprescindível à atribuição do número de série, são o testemunho do empenho do fabricante em garantir o mais elevado controlo de qualidade.

Gostaríamos de lhe solicitar alguns minutos para a leitura deste manual.

*Proudly made in Portugal by **MasterGuardian®**.*

Sistema de Segurança MasterGuardian® MGS

O Sistema de Segurança **MasterGuardian® MGS** foi concebido para proporcionar segurança, tranquilidade e conforto aos seus utilizadores. Para isso está dotado de uma série de funções inovadoras que o distinguem claramente dos demais.

A inovação mais significativa consiste na identificação do utilizador pela sua impressão digital. Pessoal e intransmissível, a impressão digital é a maneira mais confortável e simultaneamente mais segura de Ligar ou Desligar o sistema. Pode no entanto utilizar um código pessoal, em complemento e alternativa da impressão digital. Cada utilizador tem associado um período de validade, permitindo assim definir horários de acesso ou cancelamento da autorização.

Também de forma inovadora se apresenta todo o "interface" de utilização pensado para o uso diário, de forma intuitiva e eficaz. Para maior facilidade de utilização, o sistema interage com o utilizador na sua língua através de um mostrador gráfico de dimensões generosas com letras de maiores dimensões que permitem uma fácil leitura mesmo a pessoas com dificuldades de visão em todos os menus de interacção com o utilizador.

O sistema ajusta automaticamente o relógio ao horário de verão e de inverno dispensando a intervenção do utilizador para esse fim.

No sistema **MGS** o instalador define o nome de todos os detectores instalados para que o utilizador perceba que zona, quarto ou área da sua casa ou empresa está a proteger. Uma lista dos nomes mais comuns – hall de entrada, cozinha, quartos, escritório, etc. – está acessível de forma a minorar o trabalho. O utilizador pode sempre editar ou definir os nomes que entender melhores para seu uso.

O Sistema de Segurança **MasterGuardian® MGS** tem outra inovação relevante: definir cenários de utilizador. Os cenários permitem configurar



o sistema de forma simples, definindo o modo de funcionamento de cada zona de acordo com as necessidades de determinada situação. Na definição de utilizadores atribuem-se os cenários a que cada um tem acesso permitindo uma configuração de múltiplas hierarquias ou múltiplas zonas de segurança.

Outra novidade é o facto de se poder definir nos cenários cada zona como alarme ou somente como aviso, permitindo assim criar zonas de dissuasão de intrusão ou simplesmente de aviso privado, de forma a desencorajar o intruso ou apenas informar o utilizador, e/ou outra pessoa por ele escolhida, discretamente, de que alguém entrou num determinado quarto ou zona sem provocar outro tipo de sinalização para terceiros.

As suas 2 saídas comutadas, expansíveis a mais 4, permitem controlar luzes, sistemas de rega, etc., tanto como resposta a eventos como por indicação do utilizador por via telefónica, através da marcação de códigos predefinidos.

Pode-se também Ligar ou Desligar o sistema de segurança, ou verificar o seu estado, por via telefónica. O marcador telefónico para 8 números permite fazer ligações de voz ou dados, de forma a poder ligar o sistema tanto a centrais automáticas de atendimento como efectuar ligações para alertar pessoas de uma forma perceptível.

O Diagnóstico Remoto (via telefone) é uma função exclusiva do seu Sistema de Segurança **MGS** que permite verificar se a causa do alarme se mantém ou não. Ao premir uma tecla do telefone, o sistema faz um diagnóstico de todos os detectores e reporta o seu estado nesse preciso momento. O diagnóstico é repetido a cada toque na tecla, permitindo diagnósticos múltiplos. Dependendo da mensagem recebida, o utilizador saberá precisamente se alguém continua no prédio ou não, permitindo decidir da acção correcta a tomar.

Este teste, combinado com o controlo remoto das saídas, permite fazer acções de dissuasão (ex: ligar luzes, fechar persianas, etc.) antes de se aproximar do local, reduzindo assim o perigo de se encontrar o intruso.

Por opção de programação, permite também o envio do registo de 1,000 eventos para um computador remoto, registo esse que opera tanto quando o alarme está armado como desarmado.

Paralelamente, o sistema está preparado para servir de vigilante, tanto de pessoas como do imóvel, permitindo ligar para pedir ajuda (vigilância de idosos, por exemplo) ou actuar em conformidade em caso de detecção de fumo, fogo, água ou gás.

A função pânico, que estabelece uma ou várias ligações telefónicas de forma automática e imperceptível para quem está dentro do imóvel, permite alertar terceiros para situações de coacção ou perigo iminente de forma a minimizar o risco para quem está sob ameaça e assim maximizar as hipóteses de socorro.

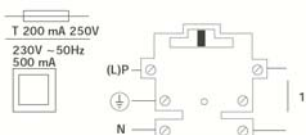
Como o procedimento de cada evento é completamente programável, de acordo com o modo de operação seleccionado, o sistema permite grande flexibilidade e uma gama de aplicações que vai muito além da protecção privada, mas também de empresas ou monitorização de áreas e eventos.

Esperamos sinceramente que o sistema lhe traga a tranquilidade que sabemos merecer.

Instalação do Sistema de Segurança MGS

Este capítulo explica como montar as unidades do seu Sistema de Segurança MGS e as ligações possíveis.

Montagem da central



Precauções:

- Não ligue à corrente antes de instalar
- Evite tocar em qualquer parte do circuito para evitar danos por descargas electrostáticas
- Quando em operação, há tensões elevadas em vários componentes edissipadores
- Retire sempre o fusível antes de fazer qualquer serviço
- Ligue sempre a rede de acordo com estas instruções
- Use a caixa para marcar o sítio dos furos
- Faça os buracos, introduza as buchas e aparafuse a caixa à parede

5

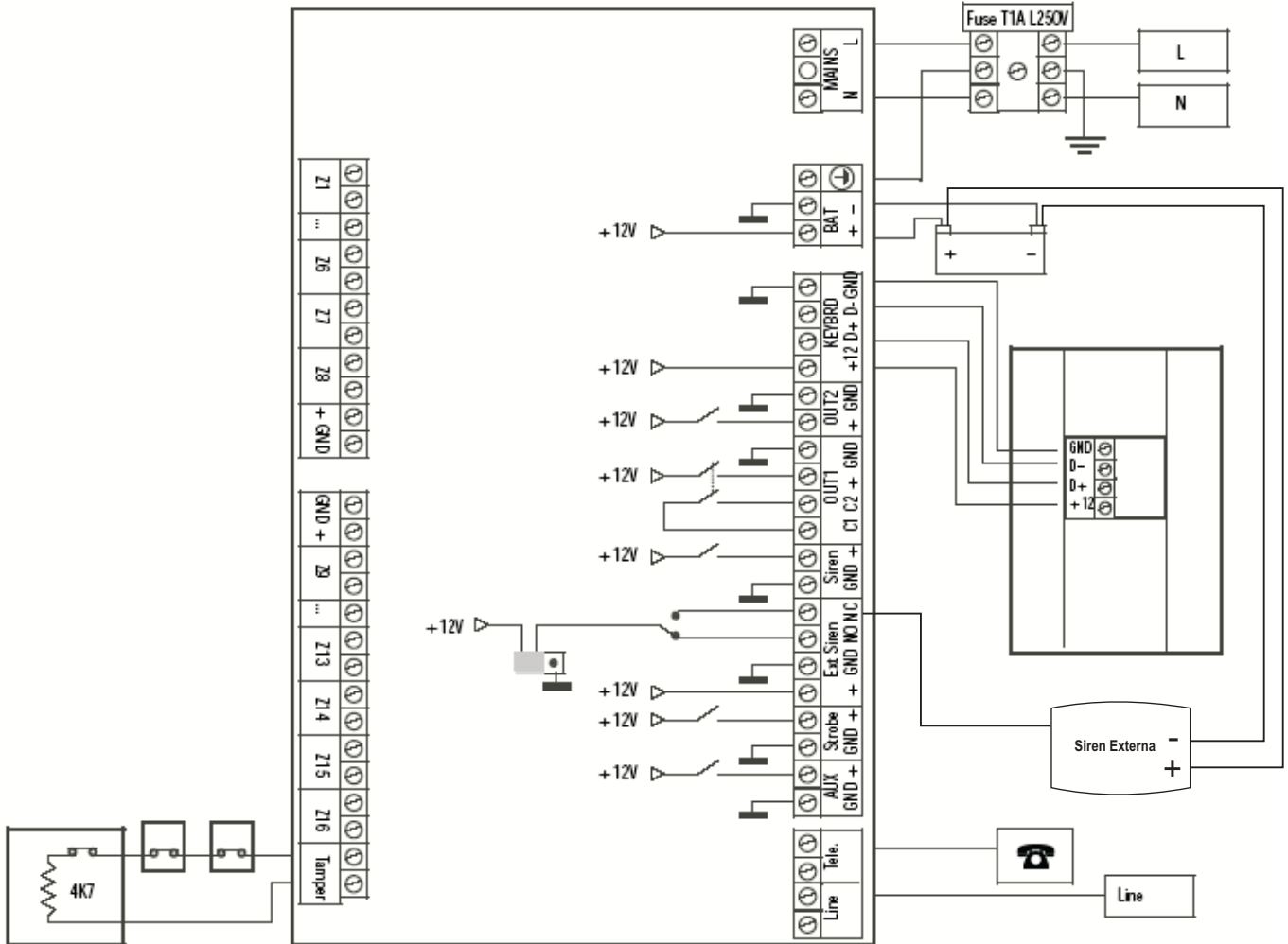
Montagem da consola



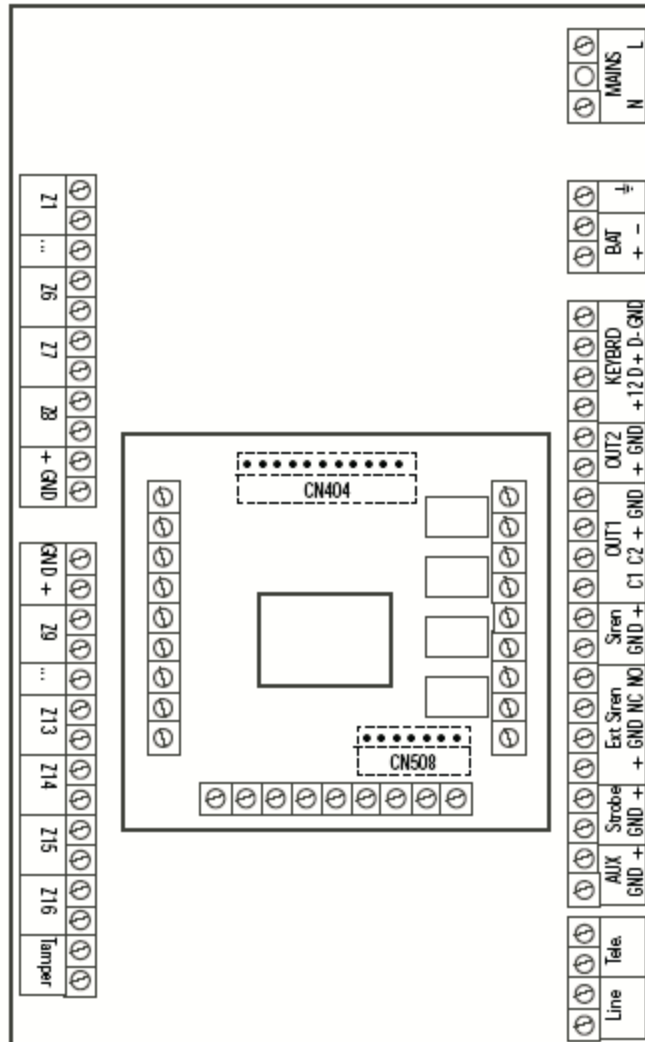
- Escolha uma localização onde possa operar o sistema facilmente
- Sugerimos que monte a consola à altura dos ombros
- Usando o fixador transparente, marque o sítio dos furos
- Faça os buracos, introduza as buchas e aparafuse o fixador à parede
- Depois de ligar os fios (ver pág. 9), pendure e force a consola contra o fixador até ouvir clic

Nota: é importante que a consola fique bem presa. A sua desmontagem da parede causará um alarme de sabotagem.

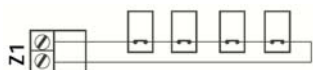
Esquema de ligação



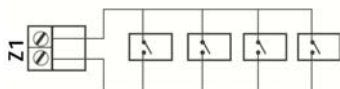
Montagem do expensor de zonas e saídas



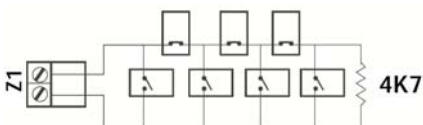
Ligações



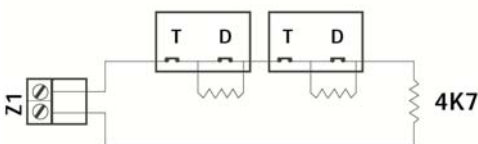
Zonas normalmente fechadas



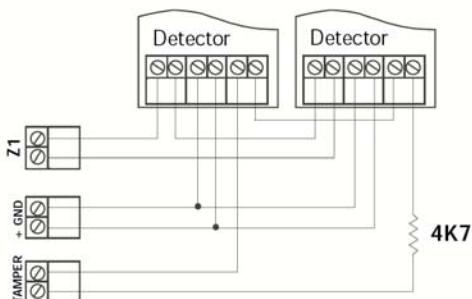
Zonas normalmente abertas



Zonas com resistência de fim de linha



Zonas com dupla resistência de fim de linha



Cablagem necessária

Detectores alimentados como detectores de movimento ou sensores de inércia, necessitam de 4 condutores (2 para detecção e 2 para alimentação).

As consolas necessitam também de 4 condutores (2 para comunicações e 2 para alimentação).

Ligação das zonas

O sistema permite a ligação de detectores normalmente abertos e normalmente fechados, com e sem função de memória. Está também equipado com duas saídas de 12 V para a alimentação dos detectores, uma contínua (sempre ligada) e outra comutada (desligada durante o tempo de saída).

O tipo de ligação depende do tipo de detectores usados. Se ambos os tipos de detectores devem ser combinados numa só zona então deve usar-se a configuração com resistência de fim de linha.

Zonas com resistência de fim de linha e dupla resistência de fim de linha oferecem uma protecção mais elevada pois permitem a detecção tanto de corte como de curto-circuito do cabo.

Para maior integridade do sistema use sempre cabos de 6 condutores para ligar os detectores, 2 para detecção, 2 para alimentação e 2 para detecção de sabotagem. Desta forma o corte de qualquer cabo causará um alarme.

Zonas com dupla resistência de fim de linha oferecem a possibilidade de detectar na mesma linha detecção e sabotagem. Neste caso, a sabotagem também indica o número da zona sabotada.

Ligações

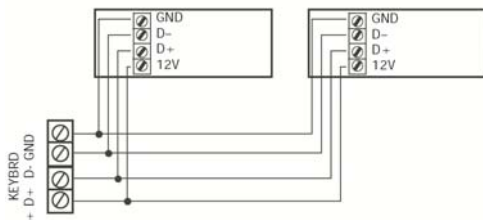
Ligação de consolas

O sistema pode operar com o máximo de 10 consolas. É possível utilizar consolas com e sem identificação por impressão digital no mesmo sistema. As consolas podem ter alimentação independente da da central.

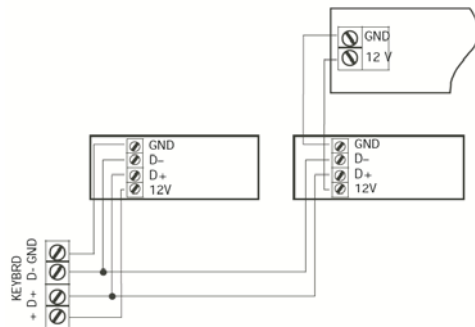
As imagens ao lado ilustram a ligação de 2 consolas à central.

A primeira ilustração mostra ambas as consolas alimentadas pela central.

Na segunda ilustração, uma das consolas tem uma alimentação externa.



Consolas alimentadas pela central



Consola direita tem uma alimentação externa

Nota:

Por favor respeite as secções dos cabos da tabela seguinte:

Cabo	até 50 m	50-100 m	100-200 m
+12V and GND	0.5mm ²	0.75mm ²	1.5mm ²
Data+ e -	0.25mm ²	0.5mm ²	1.0mm ²

Controlos e indicações





O sistema pode ser controlado pelas consolas e algumas dessas funções por telefone. A interacção com o utilizador é feita através de sons e indicações no mostrador e, por telefone, através de mensagens de voz.

Consola de controlo







As consolas têm de ser registadas na central antes de poderem funcionar no sistema. Enquanto o código gestor for #1234# o registo de uma nova consola é automático. No caso de não ser, aparecerá na nova consola o menu de entrada do código gestor. Só depois do código gestor correcto ser introduzido é que esta consola começará a funcionar no sistema.

Mostrador

O símbolo do último cenário seleccionado é mostrado no canto superior esquerdo. No canto direito, é mostrado o estado do sistema:  – totalmente armado,  – parcialmente armado,  – desarmado,  – zona de segurança desarmada.

Teclas de navegação

Estas teclas permitem o acesso fácil aos cenários e a navegação através dos menus.

- A tecla  **ok** confirma a selecção e move o menu para o nível seguinte. Também finaliza uma entrada de dados. Em certos menus alterna entre as várias opções.
- A tecla  **back** move para o menu precedente e selecciona a opção anteriormente seleccionada. Também apaga uma entrada de dados.
- As teclas  **up**  **down** navegam pelas várias opções do mesmo menu.

Teclado alfanumérico

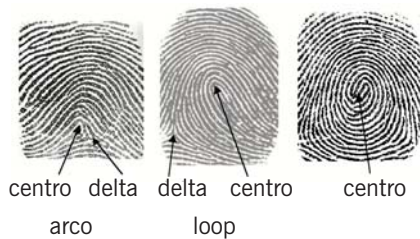
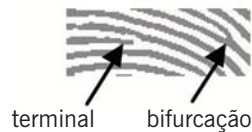
Removendo a tampa por baixo das teclas de navegação expõe o teclado alfanumérico. Este teclado é utilizado para a entrada de códigos e operação e configuração das funções especiais do sistema. **0-9** entrada de códigos, entrada de letras quando em programação do sistema

* usada para a entrada do código de serviço

usada para a entrada do código gestor. Durante a entrada de caracteres esta tecla alterna entre maiúsculas e minúsculas.

Identificação por impressão digital

Este sensor tira fotos para identificação pela sua impressão digital, permitindo armar e desarmar o sistema.



Minutia graphic

Notas sobre identificação por impressão digital:

A identificação por impressão digital é feita calculando a posição relativa dos finais, bifurcações, centro e deltas da imagem capturada, também chamado minutia gráfica.

Algumas pessoas, no entanto, têm impressões digitais que são muito difíceis de capturar resultando numa taxa de identificação reduzida. Para esses utilizadores recomenda-se a utilização do código tradicional de 4 dígitos.

É fundamental a captura de uma imagem da maior qualidade para garantir uma taxa elevada de identificação por este processo.

Por esse motivo, por favor siga os passos seguintes antes de adicionar um utilizador ao sistema:

1. Limpe o sensor com um tecido macio e seco.
2. Lave as mãos e seque-as bem.
3. Não mova o dedo quando o posiciona sobre o sensor.
4. Espere pelo menos 2 segundos antes de retirar o dedo do sensor (até ouvir a confirmação sonora).

Instalação

A instalação define as ligações físicas do sistema. Estas definições podem ser feitas através das consolas ou por um PC.

A instalação deve ser feita por um instalador acreditado.

A instalação define o idioma, a distribuição dos vários detectores pelo prédio bem como o seu tipo de operação e o nome da sala ou área em que está instalado (zona).

Código Gestor

Quando a alimentação do sistema é ligada aparece o mostrador base (data e hora).

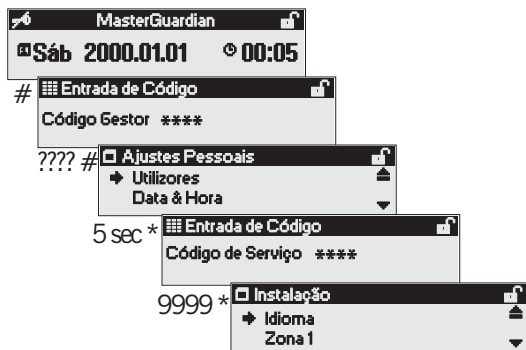
- Para entrar na instalação é necessário primeiro digitar o código gestor.
- Introduza o código gestor (código original de fábrica: **#1234#**). Para alterar o código gestor veja pág. 43)
- O menu de ajustes de utilizador aparece.

Código de Serviço

Para entrar no menu de instalação é necessário primeiro introduzir o código de serviço.

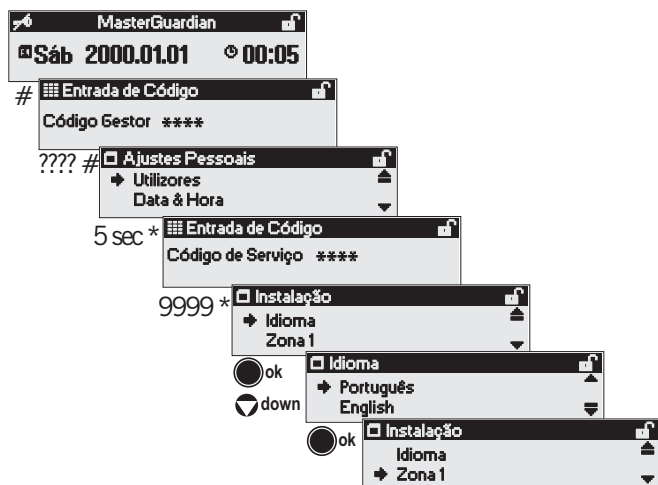
- Pressione durante 5 segundos a tecla *
- Depois, quando o mostrador o pedir, introduza o código de serviço (código original de fábrica: **9999**) e finalize com * (para mudar o código de serviço veja pág 24).

Nota: durante este menu, todos os alarmes estão bloqueados.



Seleção do idioma

- Depois de introduzir o Código Gestor e o Código de Serviço, entra-se no menu de instalação.
A primeira opção do menu é a selecção do idioma.
- Pressione **ok**
— O menu de selecção do idioma aparece.
- Selecciona com as teclas **up** **down** o idioma pretendido e confirme com **ok** .
— O Sistema de Segurança MGS comunicará agora na língua seleccionada.
- Pressione **down** para seleccionar a opção seguinte.



Zonas

Neste menu o instalador define o nome e o tipo da zona, o tipo de detector, o método de detecção e a alimentação de cada grupo de detectores ligados a cada zona.

O sistema permite a ligação de detectores normalmente fechados e abertos bem como a sua combinação numa configuração com resistência de fim de linha.

Dois métodos de detecção são possíveis por cada zona, detecção simples e detecção dupla, permitindo assim diminuir a ocorrência de falsos alarmes.

Finalmente, o tipo de alimentação de cada zona deve ser definido. Detectores com função de memória (latch) que mudam o seu estado quando activados, (ex. detectores de fogo) devem ser ligados à saída de alimentação comutada (AUX). Esta alimentação é cortada durante o tempo de saída, repondo automaticamente os detectores a ela ligados no seu estado de repouso.















Todos os outros detectores devem ser ligados à alimentação contínua.

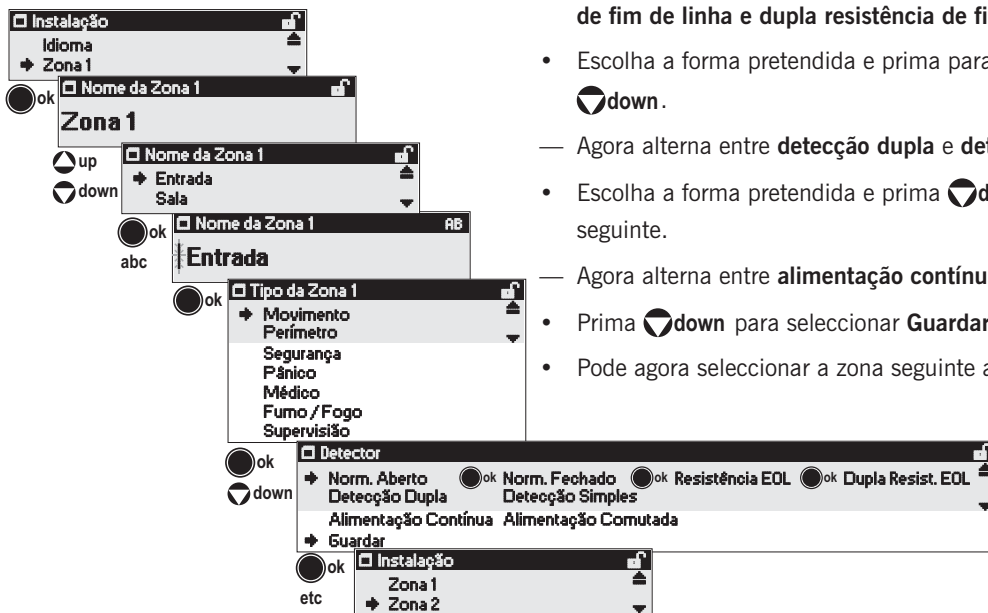
Nota:

Como o sistema verifica as zonas por ordem ascendente, começando pela zona 1 (até 32), é aconselhável que as zonas sejam ligadas por uma importância decrescente.

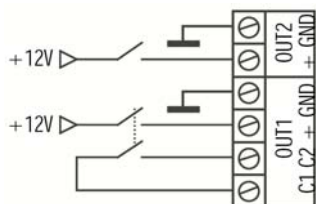
Por exemplo: Zonas de fogo ou fumo devem ser ligadas à zona 1, ajuda médica à zona 2, botões de pânico à zona 3, sensores de segurança à zona 4, intrusão à zona 5, zonas de aviso à zona 6 e supervisão à zona 7.

Definição de zonas

- Depois da selecção de idioma, a próxima opção é a definição das zonas.
- Utilizando as teclas   seleccione a zona a instalar.
- Confirme a selecção com .
- Pode agora seleccionar um dos nomes pré-gravados para a zona usando as teclas  , ou introduza o nome pretendido utilizando o teclado alfanumérico.
- Confirme o nome com .
- Seleccione o tipo de função dessa zona com as teclas   e confirme com .
- Agora deve definir algumas funcionalidades dos detectores.
-  alterna entre **normalmente aberto**, **normalmente fechado**, **resistência de fim de linha** e **dupla resistência de fim de linha**.
- Escolha a forma pretendida e prima para seleccionar a opção seguinte. .
- Agora alterna entre **detecção dupla** e **detecção simples**.
- Escolha a forma pretendida e prima  para seleccionar a opção seguinte.
- Agora alterna entre **alimentação contínua** e **alimentação comutada**.
- Prima  para seleccionar **Guardar** e prima novamente .
- Pode agora seleccionar a zona seguinte a instalar.



Saídas



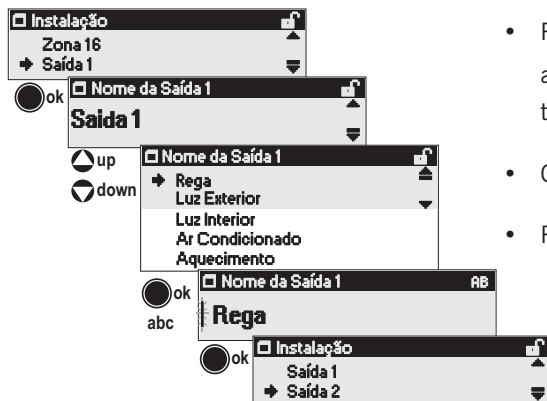
O MGS Security System permite controlar dois equipamentos externos como luz, sistema de rega, etc. Existem para esse fim duas saídas comutáveis. São saídas de relés capazes de comutar 12V DC 1A conforme a ilustração. Estas saídas podem ser programadas para reagir a alarmes e/ou ligar e desligar automaticamente a horas definidas. Também podem ser associadas aos tempos de entrada e saída.

Como acessório, existe um módulo expensor com mais 4 saídas que pode ser ligado ao sistema. Estas saídas podem também ser programadas para ligar e desligar a horas definidas mas não podem ser associadas a qualquer causa de alarme.

Nome das saídas

Todas as saídas do sistema podem ter um nome.

- No menu de **instalação**, seleccione a **saída** que pretende com as teclas **up** **down** e prima **down**.
- Pode agora seleccionar um dos nomes pré-gravados para a saída usando as teclas **up** **down** ou introduza o nome pretendido utilizando o teclado alfanumérico.
- Confirme o nome com **ok**.
- Pode agora seleccionar a próxima opção do menu.



Configuração da operação do telefone



O Sistema de Segurança **MGS MasterGuardian®** está equipado com um interface telefónico que permite ligar para vários números de telefone ou atender uma chamada do exterior. Este interface telefónico pode operar nos modos CONTACT ID, MODEM e VOZ.

- Em modo CONTACT ID, o sistema liga a uma central 24 horas de atendimento e reporta o seu estado electronicamente de uma forma pré-definida. Trata-se de uma chamada máquina-para-máquina.
- Em modo MODEM o sistema liga para um computador para transferir a sua lista de eventos. Trata-se de uma chamada máquina-para-PC.
- Em modo VOZ o sistema pode fazer ou atender uma chamada de voz. Reproduz mensagens pré-gravadas no idioma seleccionado para permitir a identificação da causa do alarme, o estado do sistema ou das suas saídas e aceita tons DTMF (tons gerados quando se carrega nas teclas de um telefone) de modo a permitir ao utilizador desencadear uma série de funções.

17

Números de telefone

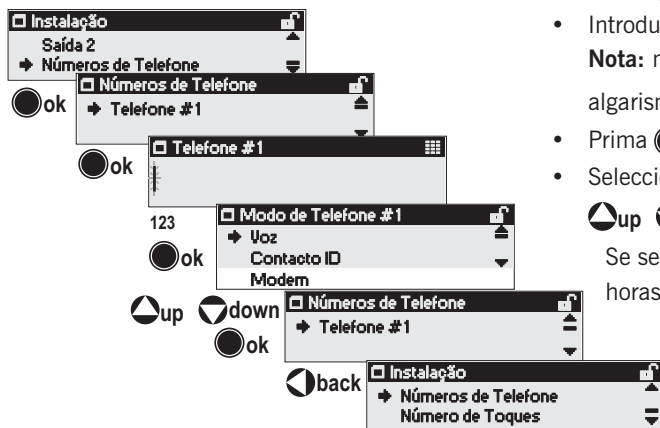
No menu de Instalação, um número de telefone pode ser definido, tipicamente o número da central 24 horas:

- No menu de **Instalação**, seleccione **Números de Telefone** com as teclas **▲up** **▼down** e prima **●ok**.
- Prima **●ok** para confirmar a selecção do **Telefone #1**.
- Introduza o número desejado com o teclado alfanumérico.
Nota: no caso de desejar introduzir uma pausa de 2 segundos entre dois algarismos, prima a tecla * (aparece ' , ' no mostrador).
- Prima **●ok** para gravar esse número de telefone.
- Seleccione agora o modo de funcionamento desse telefone com as teclas **▲up** **▼down** (**CONTACT ID**, **MODEM** ou **VOZ**)

Se seleccionar CONTACT ID, pode programar o sistema para ligar à central 24 horas de cada vez que o sistema é armado e desarmado.

Com **●ok** pode alternar entre activo e desactivo. Depois seleccione Guardar com **▼down** e prima **●ok**.

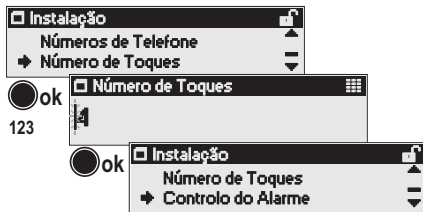
- Prima **◀back** para sair do menu e regressar ao menu de Instalação.



Número de toques

O sistema pode ser programado para atender uma chamada exterior depois de um número específico de toques.

- No menu de **Instalação** seleccione **Número de Toques** com as teclas **up** **down** e prima **ok** .
- Digite o número de toques que pretende (entre 1 e 20) com o teclado alfanumérico e confirme premindo **ok** .



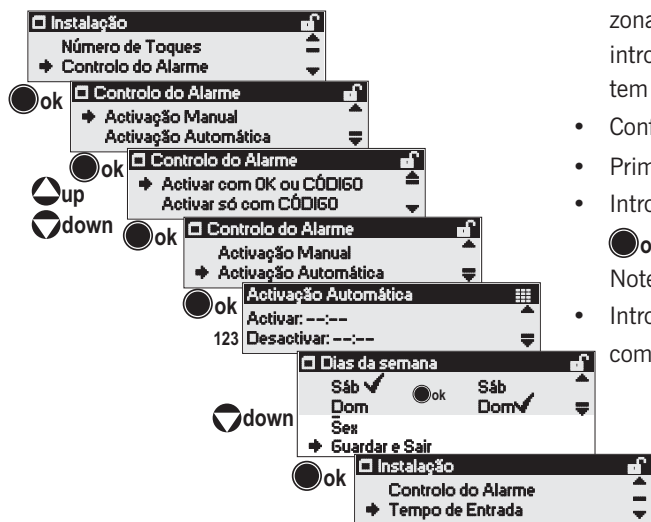
Controlo do alarme

Várias opções de armar podem ser seleccionadas. Pode seleccionar armar o sistema ao premir a tecla **ok**, ou só com uma entrada de código ou impressão digital válida. Pode também definir que o sistema arme e/ou desarme a horas determinadas. Mesmo que defina armar e/ou desarmar o sistema automaticamente, é sempre possível fazê-lo manualmente por introdução de um código ou impressão digital válida ou premindo a tecla **ok** se permitida esta opção. Também é possível definir somente a hora de armar ou a hora de desarmar. Nesse caso o sistema fará a respectiva função à hora especificada. O controlo automático do sistema de segurança só estará impossibilitado se ambos os tempos estiverem limpos (- : - -).

- No menu de **Instalação**, seleccione **Controlo do Alarme** com as teclas **up** **down** e prima **ok**.
- Prima **ok** para seleccionar **Operação Manual**.
- Seleccione entre as opções **Activar só com Código** ou **Activar com OK e com Código** com as teclas **up** **down**.
- Se a opção **Armar com OK e Código** for seleccionada, premindo **ok**, todas as zonas serão configuradas de acordo com o Cenário 1 (Armar). No entanto, se for introduzido um código ou uma impressão digital só as zonas a que esse utilizador tem acesso serão activadas.
- Confirme a selecção com **ok**.
- Prima **down** para seleccionar a **Operação Automática** e confirme com **ok**.
- Introduza a hora de armar o sistema com o teclado alfanumérico e confirme com **ok**.
Note que o sistema se ligará após decorridos 4 minutos sem detecção alguma.
- Introduza a hora de desarmar o sistema com o teclado alfanumérico e confirme com **ok**.

Nota: Se pretender limpar a operação automática, prima **back** para limpar o respectivo campo (---).

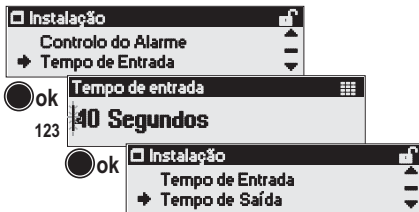
- Agora pode indicar em que dias da semana o utilizador tem acesso ao sistema. **ok** alterna entre acessível ✓ e não acessível (sem ✓). Depois seleccione Guardar **back** com e prima **ok**. O menu de Instalação aparece de novo.



Tempo de entrada

O tempo de entrada é o tempo que demora desde a detecção numa zona configurada como Alarme retardado até ao alarme disparar. Destina-se a permitir a entrada do utilizador no recinto até desarmar o sistema.

De fábrica, este tempo vem ajustado para 40 segundos mas pode ser mudado como segue:

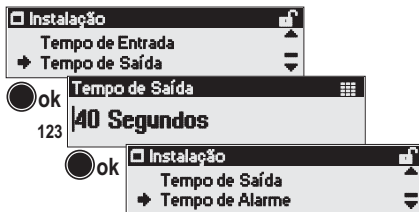


- No menu de **Instalação**, seleccione **Tempo de Entrada** com as teclas **▲up** **▼down** e prima **●ok**.
- Introduza o tempo que pretende (entre 0 e 240 segundos) com o teclado alfanumérico e confirme com **●ok**.

Tempo de saída

O tempo de saída é o tempo que demora desde a acção de armar do sistema e a sua efectiva activação. Destina-se a permitir a saída do utilizador do recinto depois de armar o sistema.

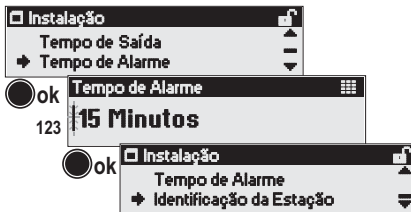
De fábrica, este tempo vem ajustado para 40 segundos mas pode ser mudado como segue:



- No menu de **Instalação**, seleccione **Tempo de Saída** com as teclas **▲up** **▼down** e prima **●ok**.
- Introduza o tempo que pretende (entre 0 e 240 segundos) com o teclado alfanumérico e confirme com **●ok**.

Tempo de alarme

O tempo de alarme é o tempo de duração das rotinas de alarme quando activadas. De fábrica este tempo vem ajustado para 3 minutos mas pode ser mudado como segue:



- No menu de **Instalação**, seleccione **Tempo de Alarme** com as teclas **up** **down** e prima **ok** .
- Introduza o tempo que pretende (entre 3 e 30 minutos) com o teclado alfanumérico e confirme com **ok** .

Identificação da estação

A identificação da estação é um código de 4 caracteres que identifica a instalação aquando de uma ligação a uma central 24 horas. Este código é definido pela central 24 horas.



- No menu de Instalação seleccione a opção **Identificação da Estação** com as teclas **up** **down** .
- Prima **ok** .
- Introduza o código atribuído pela central 24 horas com o teclado alfanumérico.
- Confirme com **ok** .

Gravador de eventos

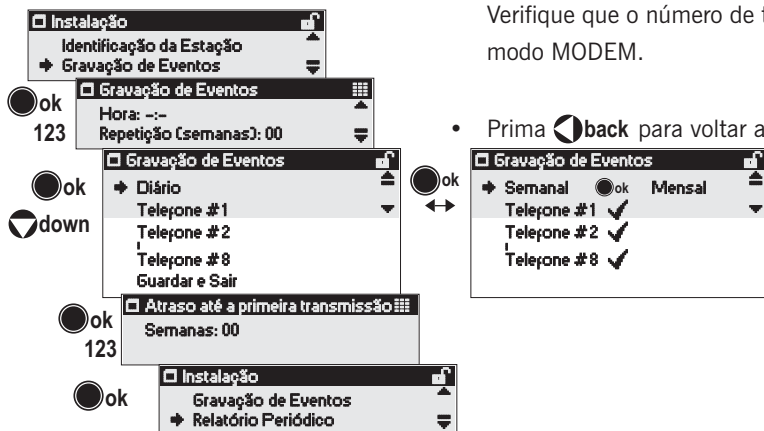
O gravador de eventos pode ser programado para enviar automaticamente a respectiva lista para um computador remoto por via telefónica.

- No menu de **Instalação** seleccione **Gravador de Eventos** com as teclas **up** e **down** e prima **ok**.
- Com a tecla de **ok** escolha a frequência com que pretende enviar esse registo: diariamente (todos os dias às 11:00), semanalmente (todas as Segundas-feiras às 11:00) ou mensalmente (todas as primeiras Segundas-feiras do mês às 11:00).
- Prima **down** para seleccionar o número de telefone do computador para onde deve ligar.

Nota: O sistema envia a sua lista de eventos e marca o último evento enviado. Da próxima vez, o sistema começará o envio pelo primeiro evento ainda não enviado. Por este motivo, só um computador receberá a lista de eventos completa pelo que se deve evitar definir mais do que um número de telefone (mais do que um computador).












Verifique que o número de telefone escolhido esteja configurado para modo MODEM.

- Prima **back** para voltar ao menu de Instalação.



Relatório Periódico

Esta função permite o envio do código Contact ID 602 para uma Central de Vigilância.

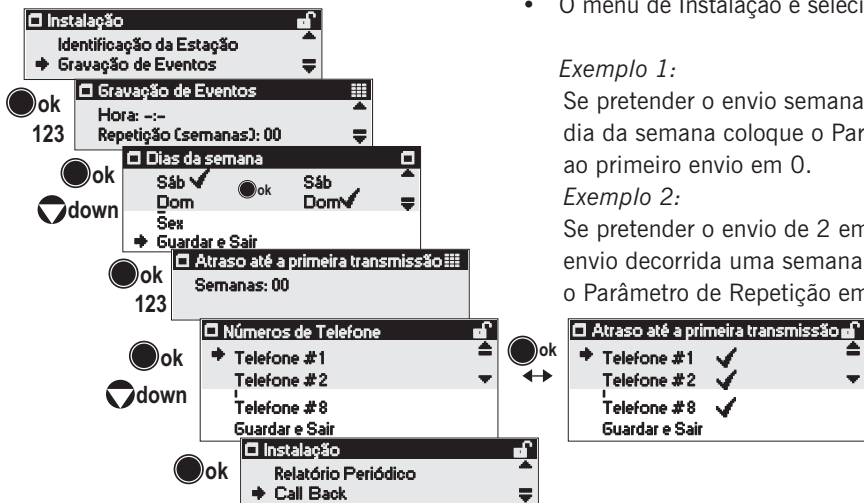
- No menú Instalar seleccione Relatório Periódico com as teclas   e prima  .
- Pode agora definir a periodicidade de transmissão do Relatório Periódico. Seleccione a hora do dia e a cadência de repetição (em semanas). Confirme com a tecla  .
- Pode indicar em que dias da semana o sistema ordena a descarga de eventos. Premindo  selecciona, ou não, os dias pretendidos. Grave e saia premindo  e  .
- O menú de Instalação volta a ficar seleccionado.
- Indicar agora o número de telefone que deve ser seleccionado para a descarga. Premindo  selecciona  , ou não, o número de telefone. Seleccione Gravar e Sair com a tecla  e prima  .
- O menu de Instalação é seleccionado outra vez.

Exemplo 1:

Se pretender o envio semanalmente sem seleccionar um determinado dia da semana coloque o Parâmetro de Repetição em 1 e o Atraso até ao primeiro envio em 0.

Exemplo 2:

Se pretender o envio de 2 em 2 semanas mas escolher o primeiro envio decorrida uma semana após configurar o sistema MGS, coloque o Parâmetro de Repetição em 2 e o Atraso até ao primeiro envio em 1.













Nota: O sistema actualiza a contagem de semanas na passagem de Sábado para Domingo.

Call Back

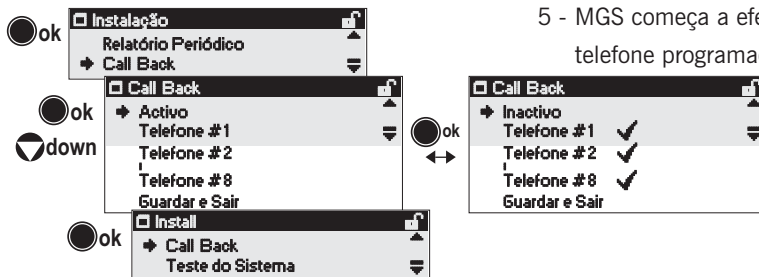
Antes de usar, a função tem de ser autorizada na opção apropriada localizada no menú de serviço. Tem de ser escolhido um número de telefone e atribuído ao “Call Back”.

Nota: De fábrica o Call Back está configurado como permitido.

- No menú de Instalação seleccione **Call Back** com as teclas   e prima .
- Premindo  selecciona , ou não, a função Call Back.
- Seleccione o próximo item com a tecla .
- Pode seleccionar o número de telefone a atribuir. Premindo  selecciona , ou não, o número de telefone. Seleccione Gravar e Sair com a tecla  e prima .
- O menú de Instalação volta a ficar seleccionado.

Procedimento Call Back:

- 1- Faça uma chamada telefónica (em modo de voz) para o número de telefone ao qual está ligado o sistema MGS;
- 2 - Aguarde até que o sistema MGS vá para o modo de atendimento;
- 3 - Insira o Código de Serviço no teclado com a seguinte sequência:
* => Service code => *
- 4 - Se o Código de Serviço for válido o MGS aceitará a chamada;
- 5 - MGS começa a efectuar a chamada de Call Back para número de telefone programado.



Neste momento a aplicação MGS_RSW (versão 4.0.x ou posterior) deve ser convenientemente aberta no PC usado para responder à chamada via Modem.

Call Back





Assim que a ligação é estabelecida fica com acesso remoto às seguintes opções:

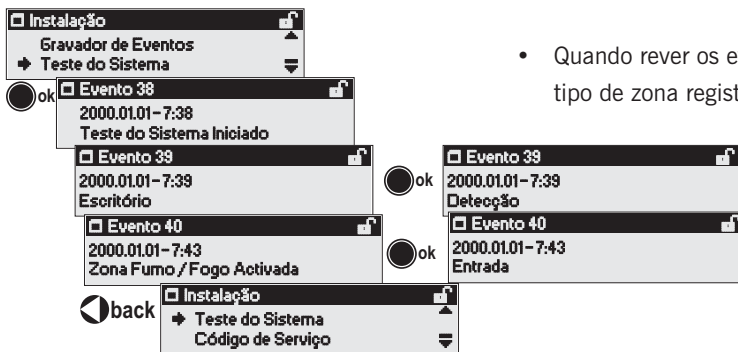
- Configuração de leitura e descarga
- Zonas, saídas, cenários, rotinas de alarme, telefones, gravação de eventos, relatório periódico, bypassing de zonas, call back.
- Utilizadores: Inserção, modificação e eliminação
- Descarga de eventos
- Diagnóstico do sistema
- Data e relógio
- Estado do alarme
- Alimentação
- Voltagem da Bateria
- Falhas
- Último Cenário
- Actividade da zona
- Estado da saída e controlo remoto




Teste do sistema

Este teste permite ao instalador verificar se todos os detectores estão ligados correctamente. Neste modo, o sistema indica no(s) mostrador(es) o respectivo evento sinalizando com um bip sempre que há uma detecção.

Os eventos são também memorizados para posterior verificação.

- No menu de instalação seleccione a opção **Teste do Sistema** com as teclas  .
- Confirme a opção com .
- Tem início o teste do sistema. Cada detecção provoca um bip e regista um evento.
- Quando rever os eventos, a tecla  alterna entre o nome e o tipo de zona registada nesse evento.



- As teclas   permitem navegar pelos eventos registados.
- Prima  para sair do Teste do Sistema.

Código de Serviço





O código de Serviço dá acesso ao menu de Instalação e por isso à configuração do sistema.

Recomendamos que o Código de Serviço só seja conhecido pelo Instalador.


Importante: Recomendamos que mantenha uma cópia do código de Serviço num local seguro. Se se esquecer deste código fica impossibilitado de aceder ao menu de Instalação. A única maneira de repor o código de fábrica é através de uma intervenção técnica da MasterGuardian®.

Código de Serviço de fábrica: *9999*.

O código de Serviço pode ser alterado como segue:

- No menu de Instalação, seleccione **Código de Serviço** com as teclas   e prima .
- Introduza o novo código de Serviço, com um mínimo de 2 e um máximo de 8 algarismos, com o teclado alfanumérico e prima .


Nota: não necessita de introduzir '#' antes ou depois do código.

- Introduza novamente o código de Serviço para confirmar e prima .



Ajuste de fábrica



- Se pretender repor os ajustes de fábrica deve seleccionar Ajustes de Fábrica da lista das opções de instalação
- Confirme seleccionando **SIM** e premindo  .
 - Todos os ajustes são repostos como à saída de fábrica, como segue:

ZONAS:	Só zona 1 definida como detecção de movimento, normalmente aberto, dupla detecção e alimentação contínua
CENÁRIOS	Só cenário 1 definido. Todas as zonas em alarme retardado
UTILIZADORES	Nenhum utilizador definido
CÓDIGO GESTOR	#1234#
CÓDIGO DE SERVIÇO	*9999*
NÚMEROS DE TELEFONE	Todos apagados
ROTINAS DE ALARME	Todas com sirenes exterior e interior ligadas, luz de aviso (strobe) ligada, saídas desligadas e nenhuma chamada feita.
HORA E DATA	00:00 01 de Janeiro de 2000
IDIOMA	Português
TEMPO DE ENTRADA	40 segundos
TEMPO DE SAÍDA	40 segundos
TEMPO DE ALARME	3 minutos
GRAVADOR DE EVENTOS	Mensal. Nenhuma chamada
MEMÓRIA DE EVENTOS	Apagada
SAÍDAS	Desligadas. Função automática inexistente
CONTROLO DO ALARME	Armar só com código ou impressão digital. Função automática desligada
IDENTIFICAÇÃO DA ESTAÇÃO	Apagada (0000)

Parâmetros ID











Normalmente não há necessidade nem é aconselhável qualquer alteração destes parâmetros. Contudo poder-se-á efectuar um ajuste da 'performance' do leitor de impressões digitais em casos muito específicos.

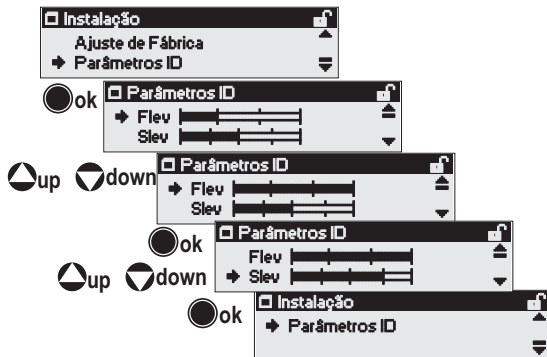
Este ajuste poderá permitir uma melhor adaptação do leitor às características particulares das impressões digitais de alguns utilizadores.

Num caso muito particular, poderá ser necessário ajustar ambos os parâmetros. Os seus valores terão de ser encontrados experimentalmente.

Este ajuste fica válido para todos os utilizadores.

Em caso de dúvida, consulte o seu distribuidor.



- No menu de instalação seleccione a opção Parâmetros ID com as teclas  .
- Confirme a opção com .
- Seleccione com as teclas   o parâmetro **Flev** pretendido e confirme com .
- Seleccione com as teclas   o parâmetro **Slev** pretendido e confirme com .
- Prima  para sair do menu de instalação.



Aviso de Falhas

Se for detectada alguma anomalia todas as consolas de comando exibirão no monitor o seguinte ícone de advertência:



Para visualizar a fonte do problema prima a tecla  **up**  **down** durante 2 segundos. Serão exibidos os seguintes ícons:



Problema na linha telefónica (só se pelo menos um número de telefone estiver programado)



Problema no sistema de alimentação interno




Bateria de fraca



Problema na carga da bateria (não consegue ser recarregada no prazo de 72 horas)

Aviso de Tamper nas Consolas de Comando

Se alguma Consola de Comando estiver na condição de Tamper, o ícon  será exibido no monitor.

Para parar a situação de alarme deve introduzir um código de utilizador. A Consola de Comando ficará inoperacional até que a condição de Tamper seja solucionada.

Introduzindo o código gestor entra no menu de ajustes do utilizador.

É recomendado que estes ajustes sejam programados somente pelo **Administrador do Sistema**. O Administrador do Sistema é a pessoa escolhida para controlar e gerir todo o sistema de segurança.

As suas responsabilidades incluem:

- a formação de todos os utilizadores do sistema
- a manutenção do sistema em termos de adicionar utilizadores, atribuição de códigos, definição de cenários, etc.
- o contacto estreito com a central 24 horas para o caso de alarmes e verificações do sistema.

Ajustes de Utilizador possíveis:

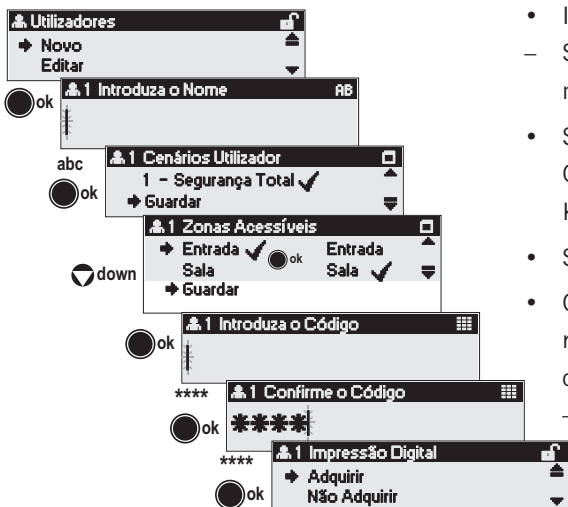
- adicionar, editar ou retirar utilizadores
- ajustar data e hora
- ver eventos
- controlar as saídas
- definir cenários
- configurar rotinas de alarme
- adicionar, apagar ou alterar números de telefone
- desactivar zonas
- mudar o código gestor
- fazer uma chamada de serviço
- ver as versões de software e os números de série dos componentes do sistema

Definição de utilizadores

A definição de um utilizador deve incluir pelo menos um código de 4 dígitos ou uma impressão digital.

Adicionar um novo utilizador

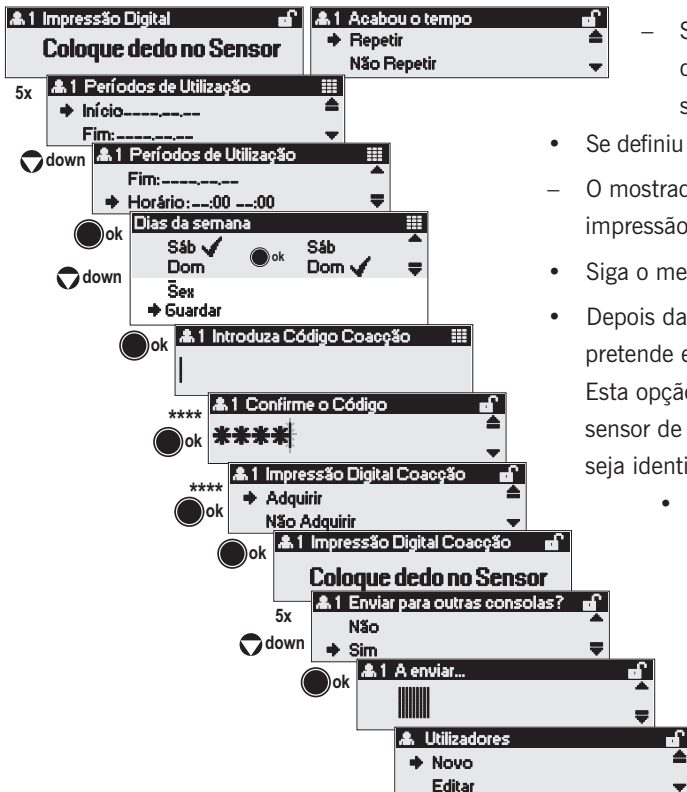
- Selecione a opção Novo do menu Utilizadores e confirme a selecção com **ok**. Agora é-lhe pedido que escreva o nome do utilizador.
- Use o teclado alfanumérico para escrever o nome (máx. 15 caracteres).
Nota: durante a escrita a tecla # alterna entre minúsculas e maiúsculas e as teclas **up** **down** permitem seleccionar a posição do cursor.
- Confirme o nome com **ok**.
- Selecione os cenários acessíveis ao utilizador com as teclas **up** **down**. **ok** alterna entre acessível ✓ e não acessível (sem ✓).
- Selecione da lista as zonas a que o utilizador terá acesso com as teclas **up** **down**. **ok** alterna entre acessível ✓ e não acessível (sem ✓).
- Introduza o código de 4 dígitos com o teclado alfanumérico e prima **ok**.
 - Se pretender que o utilizador não tenha qualquer código (só impressão digital) não defina qualquer código. Prima somente **ok** para passar ao passo seguinte.
 - Se definiu um código, introduza-o novamente e prima **ok** para confirmar. O mostrador perguntará se pretende adquirir a impressão digital ou não (versão KF).
- Selecione **Adquirir** e prima **ok**.
- O mostrador pede agora que coloque o dedo no sensor. Siga rigorosamente as instruções do mostrador, colocando e retirando o dedo as vezes que for necessário (normalmente 5 vezes).
 - No caso de serem necessárias mais de 5 vezes, espere alguns segundos até aparecer a mensagem "Acabou o tempo. Repetir?". Limpe o sensor com um pano macio e seco, selecione depois Repetir e prima **ok**.



- Agora pode definir um período e horário de utilização.
- Defina a data de começo e de fim da autorização de operação do utilizador e/ou o horário de validade utilizando o teclado alfanumérico, confirmando cada um com **ok**.
- **back** limpa a entrada (e.g. '- -:00 '), tornando a definição sem efeito.
- Agora pode indicar em que dias da semana o utilizador tem acesso ao sistema. **ok** alterna entre acessível ✓ e não acessível (sem ✓)
Depois seleccione Guardar com **down** e prima **ok**.
- O mostrador pede agora que defina um código de coacção. Esse código destina-se a ser usado quando o utilizador está sob ameaça e é obrigado a desarmar o sistema.
- Introduza o código de 4 dígitos com o teclado alfanumérico e prima **ok**.

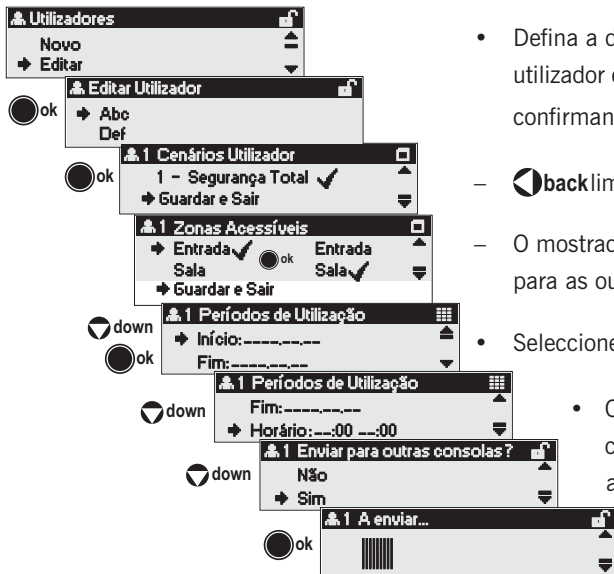
– Se pretender que o utilizador não tenha código de coacção não defina qualquer código. Prima somente **ok** para passar ao passo seguinte.

- Se definiu um código, introduza-o novamente e prima **ok** para confirmar.
- O mostrador pergunta-lhe agora se deve ou não adquirir uma impressão digital de coacção (versão KF).
- Siga o mesmo procedimento como para a impressão digital normal.
- Depois da aquisição da impressão digital, o mostrador perguntará se pretende enviar os dados biométricos para as outras consolas ou não. Esta opção só faz sentido se tem mais do que uma consola com sensor de impressões digitais e pretende que o utilizador também seja identificado pela sua impressão digital nas outras consolas.
 - Seleccione **Sim** se quer enviar para as outras ou **Não** no caso contrário e prima **ok** para confirmar.
 - O nome do utilizador aparece durante alguns segundos a confirmar que o utilizador foi adicionado ao sistema e depois aparece o menu de **Ajustes de Utilizador**.

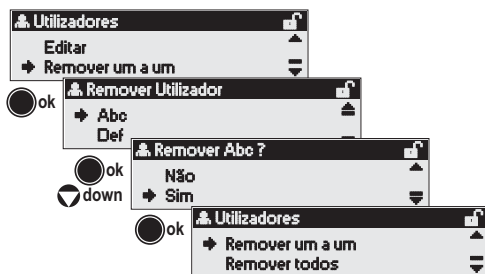


Editar um utilizador

- Se pretende modificar o horário de acesso ou as zonas e/ou cenários a que um utilizador tem acesso, seleccione **Editar** com as teclas **Up** e **Down** e prima **Ok**.
- Seleccione o utilizador desejado da lista com as teclas **Up** e **Down** e prima novamente **Ok**.
- Seleccione os cenários acessíveis ao utilizador com as teclas **Up** e **Down**. **Ok** alterna entre acessível ✓ e não acessível (sem ✓).
- Seleccione da lista as zonas a que o utilizador terá acesso com as teclas **Up** e **Down**. **Ok** alterna entre acessível ✓ e não acessível (sem ✓).
- Agora pode mudar o período e horário de utilização
- Defina a data de começo e de fim da autorização de operação do utilizador e/ou o horário de validade utilizando o teclado alfanumérico, confirmando cada um com **Ok**.
- **Back** limpa a entrada (e.g. '- -:00 '), tornando a definição sem efeito.
- O mostrador perguntará se pretende enviar os dados biométricos para as outras consolas ou não.
- Seleccione **Sim** ou **Não** e prima **Ok** para confirmar
- O nome do utilizador aparece durante alguns segundos a confirmar que o utilizador foi modificado e depois aparece o menu de Ajustes de Utilizador.

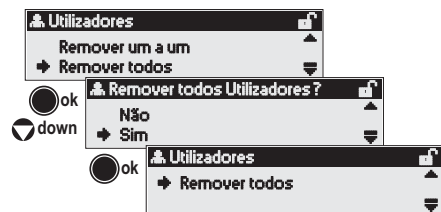


Remover utilizadores um a um



- Se pretende apagar um utilizador da lista, seleccione **Remover um a um** com as teclas **up** **down** e prima **ok** .
- Seleccione o utilizador a apagar com as teclas **up** **down** e prima novamente **ok** .
- Seleccione **Sim** para apagar esse utilizador e prima **ok** .

Remover todos os utilizadores



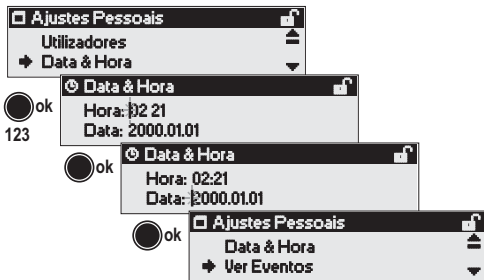
- Se pretende apagar todos os utilizadores do sistema, seleccione **Remover todos** com as teclas **up** **down** e prima **ok** .
- Seleccione **Sim** para remover todos os utilizadores do sistema e prima **ok** .

Ajuste de Data e Hora

O sistema precisa da hora e data correcta para a operação do registo de eventos e a operação automática do sistema (se seleccionado, ver página 19) ou das saídas.

Para maior conforto o Sistema de Segurança MGS altera automaticamente a hora de verão e de inverno, de acordo com as normas europeias.

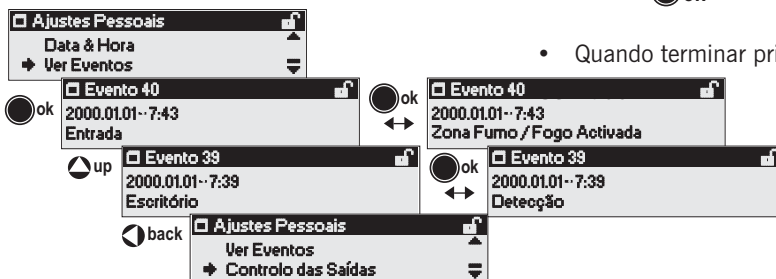
- No menu de **Ajustes do Utilizador** seleccione **Data e Hora** com as teclas **up** **down** e prima **ok**.
- Introduza a hora e data correctas com o teclado alfanumérico e prima **ok**.



Visualizar eventos

O registo de eventos pode ser consultado localmente através da consola ou por descarga para um PC externo.

- No menu de **Ajustes do Utilizador** seleccione **Ver Eventos** com as teclas **up** **down** e prima **ok**.
- O sistema mostra o último evento registado. Com as teclas **up** **down** pode navegar pela lista de eventos.
- A tecla **ok** alterna entre o evento e o nome associado ao evento.
- Quando terminar prima **back** para voltar ao menu de **Ajustes do**

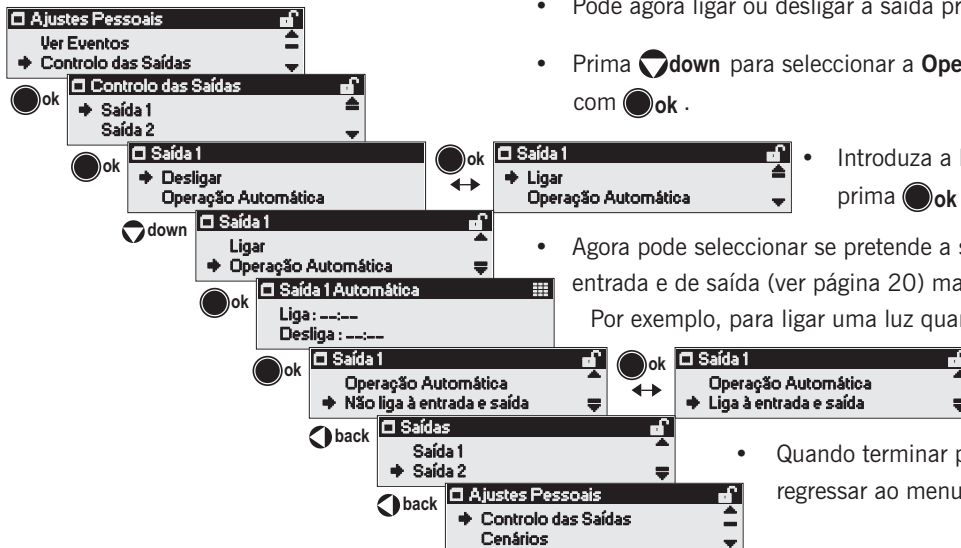


Controlo de saídas

O Sistema de Segurança **MGS** permite controlar dois equipamentos externos como iluminação, sistema de rega, etc. Existem para esse fim duas saídas comutáveis. São saídas de relés que ligam ou desligam 12V DC / 1A cada. Estas saídas podem ser programadas para reagir a alarmes, e/ou ligar e desligar automaticamente a horas definidas. Também podem ser associadas aos tempos de entrada e saída.

Existe um módulo expansor com mais 4 saídas que pode ser ligado ao sistema. Estas saídas podem também ser programadas para ligar e desligar a horas definidas podendo ser associadas a qualquer causa de alarme.

- No menu de **Ajustes do Utilizador** seleccione **Controlo de Saídas** com as teclas **Up** e **Down** e prima **Ok**.
- Seleccione a saída que quer controlar com as teclas **Up** e **Down** e prima **Ok**.
- Pode agora ligar ou desligar a saída premindo **Ok**.
- Prima **Down** para seleccionar a **Operação Automática**. Confirme com **Ok**.
- Introduza a hora de ligar e/ou de desligar e prima **Ok**.
- Agora pode seleccionar se pretende a saída ligada durante o tempo de entrada e de saída (ver página 20) mais 1 minuto. Por exemplo, para ligar uma luz quando entra no local (antes de desarmar o sistema) ou depois de armar o sistema à saída.
- Quando terminar prima **Back** para regressar ao menu de **Ajustes do Utilizador**.



Cenários

Um cenário de utilização é uma combinação de modos de operação de cada zona de detecção de intrusão do sistema. Em diferentes cenários, as mesmas zonas podem ser configuradas de modo diferente permitindo comportamentos diferentes e até rotinas de alarme diferentes.

Os modos possíveis são:

- Desligado** – a zona é ignorada.
- Alarme atrasado** – o tempo de entrada começa a contar na detecção e a rotina de alarme de intrusão começará depois de terminado esse tempo.
- Alarme imediato** – a rotina de alarme de intrusão começará imediatamente após a detecção.
- Zona de passagem** – a zona comporta-se como Alarme Atrasado se já há pelo menos uma zona desse tipo em detecção ou como Alarme Imediato no caso contrário.
- Dissuasão I** – a rotina de aviso correspondente começará imediatamente após a detecção.
- Dissuasão II** – a rotina de aviso correspondente começará imediatamente após a detecção.
- Aviso Privado** – a rotina de aviso correspondente começará imediatamente após a detecção.
- Aviso de Entrada** – o aviso correspondente tocará imediatamente após a detecção.

Alarme Atrasado é pensado para zonas em que o utilizador tem de entrar antes de desarmar o sistema ou zonas que tenha de percorrer depois de o armar.

Alarme Imediato é pensado para zonas em que o utilizador só pode entrar depois de desarmar o sistema.

Zonas de Passagem são zonas que, em condições normais, não podem ter pessoas sem que anteriormente tenha havido uma detecção noutra zona. Por exemplo, não é possível entrar num corredor sem primeiro abrir a porta, a não ser que se entre pela janela, caso em que o alarme deverá tocar imediatamente.

Zonas de **Dissuasão I** são pensadas para um 1º nível de detecção de intrusão, sobretudo para zonas externas ao prédio. Um bom exemplo é um detector no jardim que acende as respectivas luzes em caso de detecção.

Zonas de **Dissuasão II** são pensadas para um 2º nível de detecção de intrusão, ainda para zonas externas ao prédio mas mais perto dele. Por exemplo, ao aproximar-se da casa fora do caminho previsto pode causar o ligar da rega para dissuadir o intruso e, ao mesmo tempo, fazer uma chamada para alertar o utilizador de que anda alguém perto da casa.

O **Aviso Privado** é pensado para zonas em que se pretende que haja somente um aviso discreto no caso de alguém entrar. Por exemplo, durante uma festa, o quarto onde se guardam os casacos e as carteiras dos convidados pode ser programado para ligar para o telemóvel do dono da casa sempre que alguém lá entre.

Finalmente o **Aviso de Entrada** é pensado para causar um pequeno toque quando alguém é detectado. O melhor exemplo é o toque de entrada quando um cliente entra na loja.

Os **alarmes de intrusão** (Atrasado, Imediato e Passagem) têm uma duração programável (de 3 a 30 minutos) e fazem 6 tentativas de chamada para cada número da lista, a não ser que a rotina de alarme seja interrompida antes.

Os **alarmes de aviso** (Dissuasão I, II e Privado) duram 3 minutos e fazem uma só tentativa de chamada por cada número da lista, a não ser que a rotina de alarme seja interrompida antes.

O **Aviso de Entrada** tem a duração de 3 segundos e não faz qualquer chamada telefónica.

O Cenário 1 destina-se a armar o sistema e é acessível a todos os utilizadores, se bem que cada utilizador só possa armar com este cenário as zonas a que tem acesso (as outras ficam inalteradas). É também o cenário seleccionado quando o sistema foi programado para armar a determinada hora. Neste caso todas as zonas serão armadas de acordo com o cenário.

Outros 7 cenários estão disponíveis para criar configurações diferentes. Por exemplo, um cenário de noite terá as zonas dos quartos desligadas enquanto o resto da casa poderá estar activado. Estes 7 cenários podem estar disponíveis para um utilizador e não para outro.

É importante frisar que nestes cenários, ao contrário do cenário 1, qualquer utilizador configurará todas as zonas de acordo com o cenário, independentemente de ter ou não acesso a elas. A limitação de zonas aplica-se somente ao cenário 1.

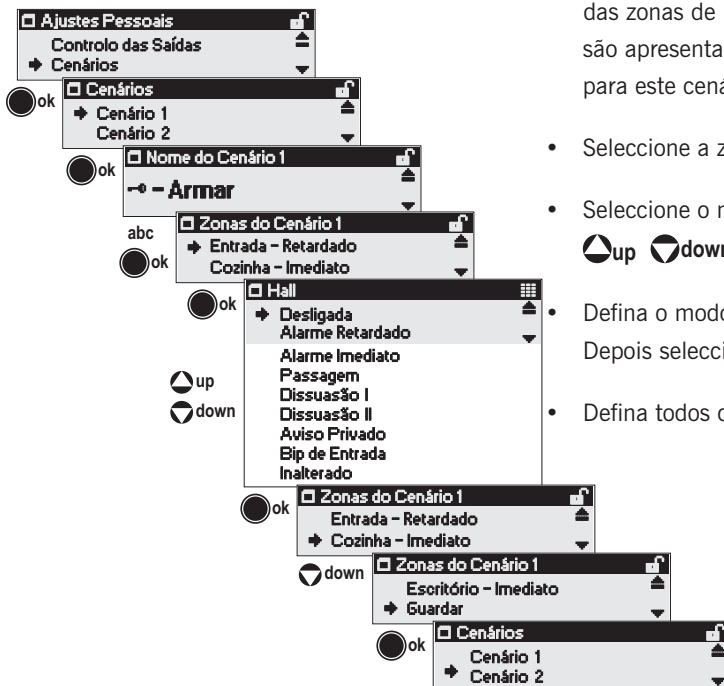
Todos os utilizadores podem desarmar o sistema. Ao fazê-lo, cada utilizador desligará as zonas de Movimento e de Perímetro a que tem acesso, permanecendo todas as outras inalteradas.

Assim sendo, é obrigatória a criação de um cenário específico para desarmar uma zona de Segurança.

A atribuição de zonas de acesso e de cenários diferentes a cada utilizador permite criar um sistema de múltiplas hierarquias ou múltiplas zonas de vigilância.

Definição de cenários













- No menu de **Ajustes do Utilizador** seleccione **Cenários** com as teclas **▲up ▼down** e prima **●ok**.
- Seleccione o número do cenário que pretende configurar com as teclas **▲up ▼down** e prima **●ok**. Agora deverá definir um nome para o cenário. O cenário 1 está configurado de fábrica com o nome **Armar**.
- Com as teclas **▲up ▼down** pode seleccionar um dos nomes da lista pré-definida e com o teclado alfanumérico pode introduzir outro nome da sua escolha (máximo 15 caracteres).
- Com a tecla * pode seleccionar outro símbolo para identificar o cenário.
- Prima **●ok** para confirmar o nome e o símbolo do cenário. A lista das zonas de intrusão instaladas e o respectivo modo de funcionamento são apresentadas. Agora deverá definir o modo de operação de cada zona para este cenário.
- Seleccione a zona com **●ok**.
- Seleccione o modo de funcionamento pretendido com as teclas **▲up ▼down** e confirme com **●ok**.
- Defina o modo de funcionamento de cada zona para este cenário. Depois seleccione Guardar e prima **●ok**.
- Defina todos os cenários que pretender..



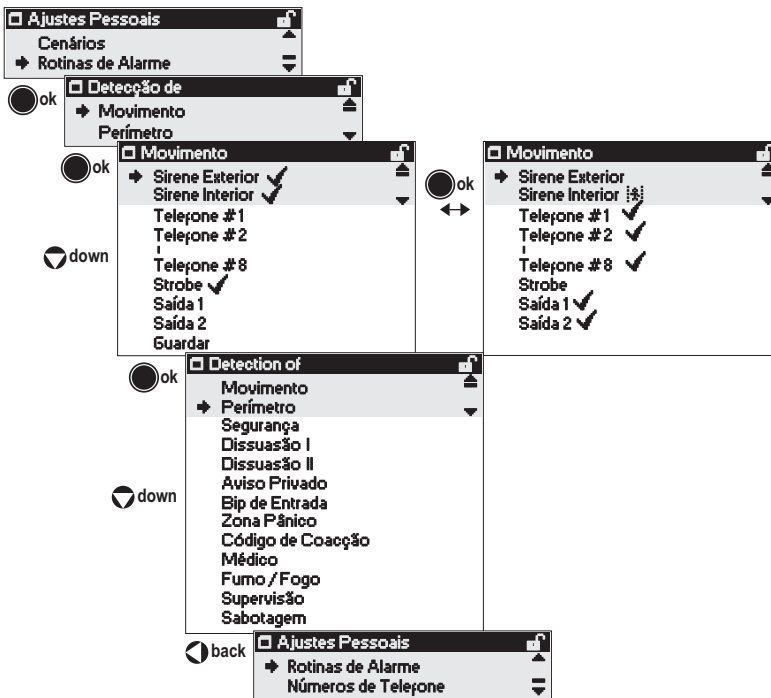
Rotinas de alarme

O Sistema de Segurança **MGS** oferece uma vasta gama de aplicações. A mesma instalação pode incluir vários tipos de detecção, desde intrusão e fogo até à vigilância de pessoas. É portanto necessário que cada causa tenha o seu efeito.

Uma rotina de alarme define a operação das sirenes interiores e exteriores, das saídas, da luz avisadora e define que números de telefone devem ser ligados.

- No menu de **Ajustes do Utilizador** seleccione **Rotinas de Alarme** com as teclas  **up**  **down** e prima  **ok** .
 - A lista de detecções possíveis é apresentada.
- Seleccione **Movimento** para definir o alarme para essa detecção e prima  **ok** .
- Agora defina as acções que pretende que o sistema efectue no caso de haver um alarme por detecção numa zona de movimento.
 - Sirene exterior toca  ou não.
 - Sirene interior toca,  aviso de entrada  ou desligada
 - Telefona  ou não para cada um dos números de telefone 1 a 8
 - Liga  ou não a luz avisadora
 - Liga  ou não altera a saída 1 e/ou 2.
- A tecla  **ok** alterna as opções.
- Com  **down** selecciona a opção seguinte.

- Quando terminar a definição das actividades seleccione **Guardar** e prima **ok**.
- Agora seleccione a opção **Perímetro** e prima **ok**.
- Indique as actividades que pretende no caso de um alarme causado numa zona perimétrica.
- Repita o procedimento acima para todas as causas possíveis.
- Quando terminar prima **back** para regressar ao menu de **Ajustes do Utilizador**.



Operação do telefone



O Sistema de Segurança **MasterGuardian® MGS** está equipado com um interface telefónico que permite ligar para vários números de telefone ou atender uma chamada do exterior. Este interface telefónico pode operar nos modos CONTACT ID, MODEM e VOZ.

- Em modo CONTACT ID, o sistema liga a uma central de atendimento 24 horas e reporta o seu estado electronicamente de uma forma prédefinida. Trata-se de uma chamada máquina-para-máquina.
- Em modo MODEM o sistema liga para um computador para transferir a sua lista de eventos. Trata-se de uma chamada máquina-para-PC.
- Em modo VOZ o sistema pode fazer ou atender uma chamada de voz. Reproduz mensagens pré-gravadas no idioma seleccionado para permitir a identificação da causa do alarme, o estado do sistema ou das suas saídas e aceita tons DTMF (tons gerados quando se carrega nas teclas de um telefone) de modo a permitir ao utilizador desencadear uma série de funções.

Números de telefone

O primeiro número de telefone é memorizado no menu de Instalação e é tipicamente o número da central 24 horas. Os outros números de telefone podem ser definidos como segue:

- No menu de **Ajustes do Utilizador**, seleccione **Números de Telefone** com as teclas e prima .

- Com a ajuda das teclas seleccione a posição que pretende (2 a 8) e prima .

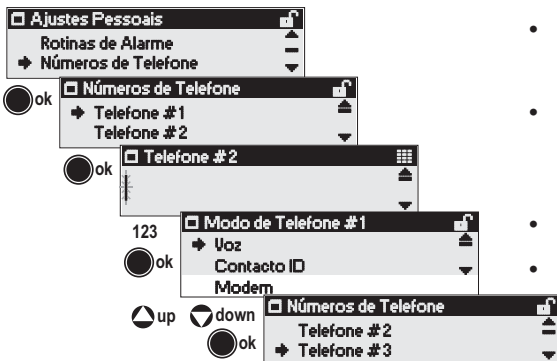
- Introduza o número desejado com o teclado alfanumérico.

Nota: no caso de desejar introduzir uma pausa de 2 segundos entre dois algarismos, prima a tecla * (aparece ' , ' no mostrador).

- Prima para gravar esse número de telefone.

- Seleccione agora o modo de funcionamento desse telefone com as teclas e (CONTACT ID, MODEM ou VOZ)

- Prima para sair do menu de escolha da posição dos números de telefone e regressar ao menu de **Ajustes do Utilizador**.



Gravação da mensagem de identificação






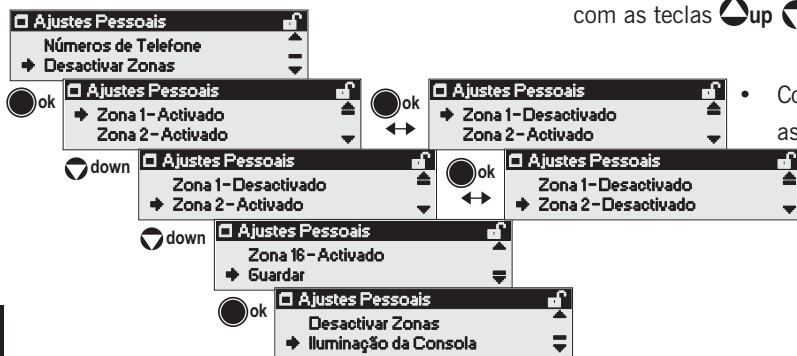
Para chamadas de VOZ o Sistema de Segurança MGS traz já uma série de mensagens pré-gravadas. No entanto, um espaço de 10 segundos foi deixado em branco para permitir ao utilizador gravar uma mensagem que identifique o local da instalação, por exemplo o endereço da casa. Esta mensagem pode ser gravada fazendo uma chamada para o sistema.

- Faça uma chamada para o número a que o sistema está ligado.
- Depois do sistema atender a chamada, introduza o código gestor: **#1234#**.
- O sistema reproduz a mensagem previamente gravada.
- Prima **1** no teclado do telefone para inicializar a gravação.
- Depois diga a mensagem que pretende gravar (máximo 10 segundos). Depois de 10 segundos o sistema reproduz a nova mensagem gravada.
- Se pretender repetir a gravação da mensagem prima **1** novamente ou desligue o telefone se ficou satisfeito com a gravação.


Desactivar zonas

A desactivação de zonas pode ser necessária para desligar um detector avariado ou desligar uma zona em reparação sem ter de alterar os cenários.

- No menu de **Ajustes do Utilizador** seleccione **Desactivar Zonas** com as teclas   e prima .



- Com as teclas   pode seleccionar as zonas e com  pode alternar entre **Activado** e **Desactivado**.




- Quando terminar escolha **Guardar** e prima .

Iluminação ON/OFF da consola

Por defeito, a luz da consola encontra-se ligada nos seguintes casos:

- Sempre que se coloca o dedo no sensor;
- Sempre que um detector é activado.

É possível configurar esta função de forma a desactivar o segundo caso.

No menu de **Ajustes do Utilizador** seleccione **Iluminação da Consola** com as teclas   e com  pode alterar entre **ON** e **OFF**.



Nota Importante: Esta função só é válida para a consola em operação.

Código gestor

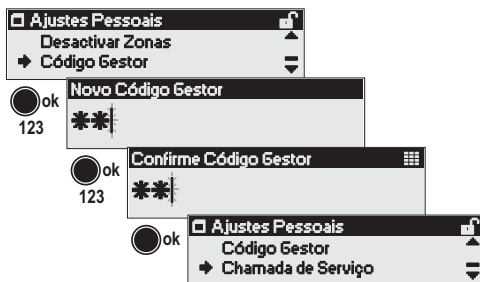
O código Gestor dá acesso ao menu de Ajustes do Utilizador e por isso à configuração de todo o sistema.

Recomendamos que o Código Gestor só seja conhecido pelo Administrador do Sistema.

Importante: Recomendamos que mantenha uma cópia do código gestor num local seguro. Se se esquecer deste código fica impossibilitado de aceder ao menu de Ajustes do Utilizador. A única maneira de repor o código de fábrica é através de uma intervenção conjunta de um utilizador do sistema e de um técnico da **MasterGuardian®**.

Este código é definido de fábrica como #1234#. Sempre que sair do menu de **Ajustes do Utilizador** e o código Gestor ainda for o de fábrica, aparecerá a mensagem "**Mudar Código Gestor**" nos mostradores.

- No menu de **Ajustes do Utilizador** seleccione **Código Gestor** com as teclas **up** **down** e prima **ok**.
- Introduza o novo código gestor (com um mínimo de 2 e um máximo de 8 algarismos) com o teclado alfanumérico e prima **ok**.
Nota: não necessita de introduzir '#' antes ou depois do código.
- Introduza novamente o código gestor para confirmar e prima **ok**.



Chamada de serviço

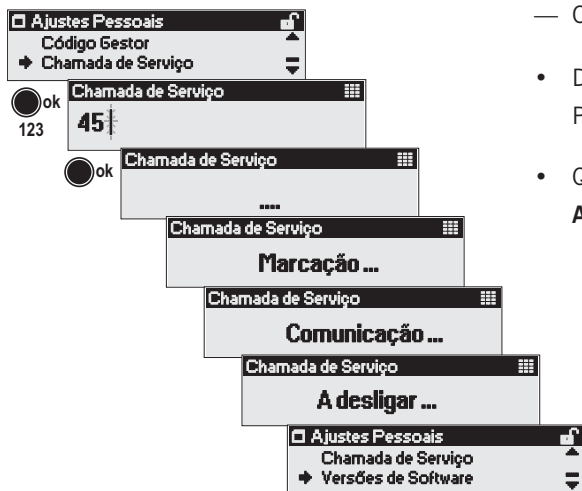
O MGS pode ser configurado remotamente por um computador. Para evitar alterações abusivas ao sistema, a chamada para configuração remota só pode ser feita do sistema para o computador e não ao contrário e somente se o sistema estiver totalmente desarmado.

Durante essa chamada, o instalador pode ler, alterar e tornar a enviar os ajustes de instalação do sistema. É no entanto impossível visualizar, adicionar, editar ou apagar qualquer utilizador ou dados relacionados.

A Chamada de Serviço também pode ser feita para descarregar manualmente o registo de eventos para um computador remoto.

A Chamada de Serviço é feita como segue:

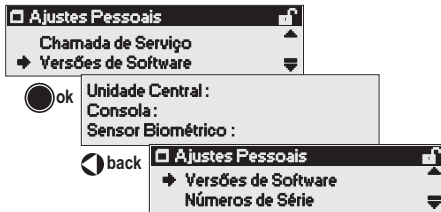
- No menu de **Ajustes do utilizador**, seleccione **Chamada de Serviço** com as teclas **Up** **down** e prima **ok**.
- Introduza o número de telefone desejado com o teclado numérico e prima **ok**.
- O sistema fará então a chamada.
- Durante a chamada de serviço somente a tecla **back** funciona. Pode usá-la para abortar a chamada.
- Quando a chamada é terminada aparece novamente o menu de **Ajustes do Utilizador**



Versões de software

Pode consultar as versões de software dos vários equipamentos do seu Sistema de Segurança MGS.

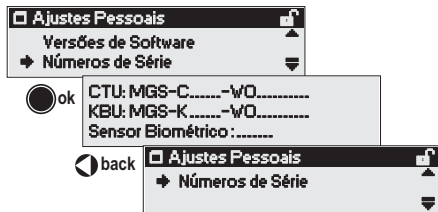
- No menu de **Ajustes do Utilizador**, seleccione **Versões de Software** com as teclas **up** **down** e prima **ok**.
- No mostrador aparecem as versões de software da central, dessa consola e do sensor de impressões digitais.
- Para sair deste modo prima **back**.



Números de série

Pode consultar os números de série dos vários equipamentos do seu Sistema de Segurança MGS.

- No menu de **Ajustes do Utilizador**, seleccione **Números de Série** com as teclas **up** **down** e prima **ok**.
- No mostrador aparecem os números de série da central, dessa consola e do sensor de impressões digitais.
- Para sair deste modo prima **back**.

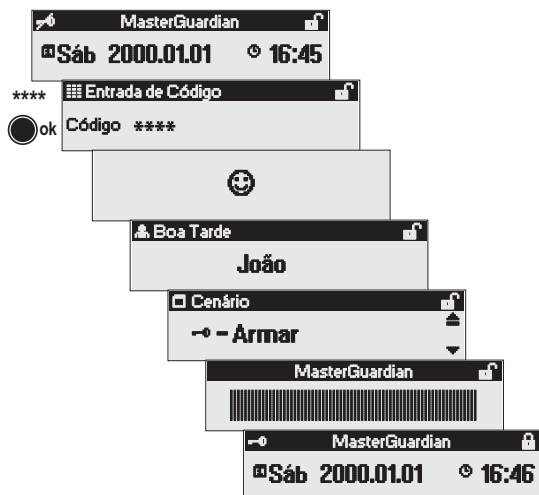


Utilização diária

Chegamos agora à parte mais fácil: a utilização diária do seu Sistema de Segurança **MGS**.




Armar o sistema

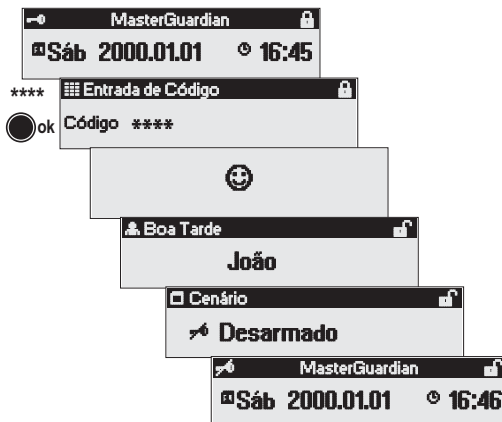
- Para armar o sistema coloque o dedo sobre o sensor biométrico ou introduza o seu código pessoal.
 - Se a identificação é positiva, aparece 😊 seguido no nome do utilizador identificado.
 - No caso de uma identificação negativa, aparece ☹️ Tente novamente até a identificação ser positiva.
 - O cenário **Armar** aparecerá por defeito (cenário 1). Este cenário armará somente as zonas a que o utilizador tiver acesso de acordo com o cenário 'Armar'. As zonas sem acesso ficam inalteradas.
 - Pode seleccionar um outro cenário premindo ⬆️ **up** ⬆️ **down** antes de passarem 5 segundos.
 - Prima **ok** para seleccionar imediatamente ou simplesmente deixe passar os 5 segundos.
 - O mostrador indicará o tempo de saída.
 - Se o cenário escolhido foi **Armar**, um bip sinalizará de 3 em 3 segundos (de 1 em 1 nos últimos 10 segundos).
 - O sistema armará no final do tempo de saída.
 - Se a opção foi seleccionada, também é possível armar o sistema premindo somente **ok**. Neste caso todas as zonas serão configuradas de acordo com o cenário 1 (armar) e não há possibilidade de seleccionar qualquer cenário..
- Nota:** o sistema bloqueará durante 15 minutos se 4 códigos errados forem introduzidos. No entanto, será possível desbloquear o sistema com uma identificação positiva por impressão digital ou introduzindo o código gestor.



Desarmar o sistema

Ao entrar numa zona protegida, o tempo de entrada começará a contar.

- Se o sistema está totalmente armado sinalizará com um bip bem audível. Se o sistema estiver parcialmente activado, sinalizará com um bip mais baixo para evitar acordar pessoas eventualmente a dormir.
- Coloque o dedo no sensor ou introduza o seu código pessoal.
- Se a identificação é positiva, aparecerá ☺ seguido do nome da pessoa identificada.
- Aparece depois a mensagem **Desarmado** e as zonas a que tem acesso serão imediatamente desarmadas.
- Ainda pode seleccionar um outro cenário (ex: para desligar uma zona de segurança) premindo  **up**  **down** antes de passarem 5 segundos.
- Prima  **ok** para confirmar imediatamente ou deixe passar os 5 segundos.
- O mostrador voltará para a data e hora.



Controlo remoto por telefone

Controlo por telefone



- Ligue o número de telefone a que o sistema está ligado.
- Depois do sistema atender a chamada introduza o seu código pessoal de 4 dígitos, ex: **4567**.
- Se o código está correcto, o sistema reproduzirá uma mensagem de estado, "**O sistema está armado**" ou "**O sistema está desarmado**", seguida da mensagem de identificação da instalação, ex: "**Residência da Família Silva**".

A partir de agora as teclas do telefone têm a seguinte função:

- ➊ A primeira vez, indica o estado da saída 1.
Premida novamente, troca o estado da saída 1.
- ➋ A primeira vez, indica o estado da saída 2.
Premida novamente, troca o estado da saída 2.
- ➌ Nenhuma função se não está instalado o expansor de zonas.
Senão, a mesma operação que para as saídas 1 e 2 só que para a saída 3.
- ➍ Nenhuma função se não está instalado o expansor de zonas.
Senão, a mesma operação que para as saídas 1 e 2 só que para a saída 4.
- ➎ Nenhuma função se não está instalado o expansor de zonas.
Senão, a mesma operação que para as saídas 1 e 2 só que para a saída 5.
- ➏ Nenhuma função se não está instalado o expansor de zonas.
Senão, a mesma operação que para as saídas 1 e 2 só que para a saída 6.
- ➐ Nenhuma função.
- ➑ Nenhuma função.
- ➒ Nenhuma função.
- ➓ Desarma o sistema.
- # Arma o sistema.
- * Faz um diagnóstico de todo o sistema nesse instante e gera a mensagem de alarme dessa zona ou a mensagem de estado (armado ou desarmado) se nenhuma zona está em detecção.



Quando uma rotina de alarme faz uma chamada de voz, depois de ligar será reproduzida repetidamente uma mensagem que identifica a causa do alarme seguida da mensagem de identificação da instalação. Se nenhuma tecla é premida no telefone ou se a chamada não é atendida, então o sistema desligará depois de decorridos 45 segundos.

Abaixo as mensagens de cada causa de alarme:

- Detecção em zona de movimento, perímetro ou segurança: "**Alarme por detecção de intrusão**"
- Detecção em zona de fumo ou fogo: "**Alarme por detecção de fumo ou fogo**"
- Detecção em zona médica: "**Pedido de ajuda médica**"
- Detecção em zona de supervisão: "**Alarme por detecção em zona de supervisão**"
- Detecção em zona de pânico ou código de pânico: "**Utilizador sob ameaça**"
- Detecção em zona de aviso privado, dissuasão I e II: "**Detecção em zona de aviso**".
- Detecção de sabotagem: "**Detecção de sabotagem**".

Se o alarme foi causado por detecção numa zona de ajuda médica, supervisão, zona de pânico ou código de pânico, qualquer tecla do telefone terminará a rotina de alarme e a mensagem original será repetida. Nesse caso mais nenhuma função é possível.

Em todas as outras causas, só a introdução de um código válido e com acesso à zona que causou o alarme poderá terminar a rotina de alarme.

É no entanto possível e sugerido que se façam vários diagnósticos do sistema antes de desligar o sistema de segurança.

Depois de introduzir o código válido, o teclado do telefone tem a mesma função como a descrita na página anterior.

Dados Técnicos

Unidade Central

Número de zonas:	16, expansíveis a 32.
Sabotagem:	circuito deve estar normalmente fechado.
Alimentação de detectores:	contínua, 12V DC +/-10%, máximo 1,7 A
Alimentação de detectores comutada:	comutada, 12V DC +/- 10%, máximo 300 mA
Saída de sirene:	ligação positiva e negativa
Alimentação da sirene exterior:	contínua, 12V DC +/- 10%
Alimentação da sirene interior:	comutada, 12 V DC +/- 10%
Relés das saídas:	comutados, 12 V DC +/- 10%
Controlo das consolas	dados e massa
Alimentação das consolas:	contínua, 12V DC +/- 10%, máximo 1,7 A
Bateria de reserva:	12V DC
Tensão de entrada:	176 a 264 Volt AC, 50/60 Hz
Controlo por PC	RS 232
Interface telefónico	linha telefónica analógica
MODEM	V22
Tipos de comunicação:	Contact ID, Voz e MODEM
Controlo remoto:	DTMF/modem V22 (usando MGS-RSW)
Protecções:	descargas eléctricas, fusíveis rearmáveis e ligação inversa de bateria

soma total
máx. 1,2 A

Consola KF

Alimentação:	12 V DC, pico de 500 mA + massa 80 mA típico com luzes desligadas 150 mA com luzes ligadas
--------------	--

Consola K

Alimentação:	12 V DC, pico de 270 mA + massa 30 mA típico com luzes desligadas 100 mA com luzes ligadas
--------------	--

Valores máximos absolutos:

A soma total de todas as correntes das alimentações de 12 V não deve ultrapassar 3,3 A.

Grau de Segurança: 2, Classe Ambiental: 1

Este é um produto Classe A. Em ambiente doméstico este aparelho pode causar interferência rádio, sendo nesse caso necessário que o utilizador tome medidas adequadas.